



# Paleontologia em Destaque

Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Paleontologia

[www.ufrgs.br/sbp](http://www.ufrgs.br/sbp)

Ano 19, n. 46

Abril, Maio, Junho, 2004

## EDITORIAL

Caro sócio.

Com este número inicia-se uma nova fase para o *Paleontologia em Destaque*. Depois de vários anos divulgando em papel impresso as notícias da SBP e da paleontologia brasileira, o *Paleontologia em Destaque* assume nova roupagem e se despede do papel. A publicação do nosso boletim passa agora a ser eletrônico, com a mesma periodicidade, mas ISSN diferente, já que muda a mídia.

As razões para a mudança foram amplamente divulgadas por comunicado eletrônico aos sócios e no Boletim nº 45. Com o fim do parque gráfico da UNISINOS, onde o Boletim (como carinhosamente o chamamos) era impresso, os custos para sua produção quintuplicaram. Se no passado o Boletim foi a mais importante publicação da SBP, hoje esse posto é ocupado pela *Revista Brasileira de Paleontologia*. Manter duas publicações de custo elevado compromete boa parte dos recursos arrecadados e penaliza o trabalho que está sendo feito de recuperação de nossa saúde financeira.

Mas não é só isso. A maioria das sociedades científicas passou a editar seus boletins de notícias em formato eletrônico ou *online*.

Essa mídia é, comprovadamente, a mais adequada para o momento atual, em que navegar diariamente na Internet já é hábito da maioria. A mídia eletrônica amplia horizontes, aproxima distâncias e atinge um espectro mais diversificado de público. Certamente agora nossas notícias chegarão aos olhos de muitos, não somente aos nossos.

Inicialmente, o formato do Boletim não muda, mas em breve ele será totalmente remodelado, adequando-se mais ao formato *online* e prevendo novos espaços, com *links* diretos para os eventos anunciados e notícias fresquinhas, divulgação de resumos de dissertações e teses, espaço interativo para discussão de temas paleontológicos e seção de entrevista.

É certo que não agradaremos a todos, as mudanças nem sempre são fáceis de administrar. Não se preocupem com os sócios que não usam a mídia eletrônica, já mapeamos quem são e certamente não ficarão sem notícias! Continuem mandando suas contribuições, fotos, ilustrações, idéias, pois são elas que aproximam o Boletim do fazer paleontológico.



*Euronichodon portucalensis*, desenho de Murílio Oliveira (vide pg. 3).

### Neste número:

Os cidadãos do amanhã no Dia do Paleontólogo	2
Paleoilustrador brasileiro é premiado em concurso internacional	3
XIX Congresso Brasileiro de Paleontologia	4
Notícias	5
Paleo2004	6
Eventos	7

## OS CIDADÃOS DO AMANHÃ NO DIA DO PALEONTÓLOGO

O CENPÁLEO, atendendo a sugestão da SBP, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Mafra (SC), promoveu o concurso de redação intitulado: “E, se eu fosse um Paleontólogo”. Este concurso fez parte das comemorações alusivas ao Dia do Paleontólogo e também marcou o lançamento do Projeto “Cidadão do Amanhã”. Durante duas semanas, acompanhados pelos dedicados professores, centenas de entusiasmados alunos freqüentaram o Museu da Terra e da Vida, no Campus de Mafra da UnC (Universidade do Contestado), em busca de dados para seus trabalhos.

Concorreram 573 redações. A seleção das mesmas ocorreu em duas etapas: na primeira, cada uma das unidades escolares selecionou os cinco melhores trabalhos elaborados pelos seus alunos. Na segunda etapa, uma comissão julgadora, formada por um representante a Secretaria Municipal da Educação, um representante do Curso de Pedagogia da UnC/Mafra e dois representantes do CENPÁLEO/UnC, selecionou os cinco trabalhos finalistas. Conforme constava no regulamento, os 5 alunos autores desses trabalhos foram premiados, em solenidade ocorrida no dia 14/04/04, nas dependências da UnC/Mafra.

Na ocasião, se fizeram presentes os alunos finalistas, os professores e os diretores das escolas participantes. O evento também contou com a presença de representantes da Prefeitura do Município de Mafra, da Secretaria Municipal da Educação, da direção da UnC/Mafra, da Coordenação da Extensão e Cultura da UnC/Mafra, da Coordenação do CENPÁLEO, da Diretoria da Fundação Frei Miguel e dos patrocinadores do evento, a saber: empresários locais e gerentes do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal. As redações selecionadas também foram publicadas na imprensa local.

A realização do concurso foi coroada de êxito, pois além do envolvimento dos parceiros do projeto, houve uma participação expressiva das escolas da rede pública de ensino que, através de seus alunos, tomou consciência sobre um patrimônio natural da região em que vivem e sobre um campo da ciência que passa a fazer parte de suas vidas. Ao realizarem seus trabalhos, buscaram apoio e acabaram envolvendo significativa parcela da comunidade local.

As cinco redações premiadas estão reproduzidas a seguir:

### “E, se eu fosse um paleontólogo”

Se eu fosse um paleontólogo eu procuraria realizar, muitas pesquisas, para que minhas informações fossem mais próximas possíveis da vida passada.

Meu nível de interesse estaria totalmente voltado em pesquisar e coletar fósseis de animais, pois acho que através destes podemos chegar mais próximos da origem da vida no planeta Terra.

Acredito ser fascinante encontrar restos preservados de animais pré-históricos, bem como, os icnofósseis, que são as atividades desenvolvidas na época por estes animais.

Com as informações que eu coletasse, tentaria montar um museu, se possível com ossos de animais pré-históricos; para que todas as pessoas pudessem conhecer um pouco mais da história do nosso planeta Terra.

Sei que o trabalho de um paleontólogo exige muito estudo e paciência; mas acredito que é um trabalho muito importante para o desenvolvimento e evolução de nossa História.

Aluna: Jéssica Pcheidt – 4ª série - Ensino Fundamental  
Colocação: 1ª colocada (entre os 537 participantes)  
Profª: Andréa Karise Arbigaus Pscheidt  
Instituição: Centro de Educação do Município de Mafra.

### “E, se eu fosse um paleontólogo”

E, se eu fosse um paleontólogo... Dedicaria-me ao máximo para obter os melhores resultados neste trabalho delicado, que requer paciência e muito estudo.

È muito interessante conhecer a vida do passado geológico de certos fósseis, da posição em que são encontrados e dos locais explorados.

Todo esse mundo de mistério e de conhecimento em que o paleontólogo está envolvido é fascinante.

È um trabalho valoroso, e devemos ter por ele respeito e admiração.

Tudo é feito com cuidado, com estudos mais profundos, com objetivos à serem alcançados.

Ter paciência, dedicação e obter o conhecimento total dos que nos antecederam é uma experiência e uma aquisição de um imenso valor cultural e social.

Tudo tem início no campo com a coleta de fósseis, até que se chegue ao resultado esperado, devem ser cumpridas várias etapas, mas todas com muito cuidado, apreço e principalmente paciência, pois trata-se de elementos sensíveis com milhares de anos, e o mais importante é que fizeram parte da nossa história, da nossa vida.

Aluna: Isabelli Mariane Boettcher – 8ª série - Ensino Fundamental  
Colocação: 2º Lugar  
Profª: Rosani de Lima Pffe  
Instituição: Centro de Educação do Município de Mafra-CEMMA.

### “E, se eu fosse um Paleontólogo”

Quando crescer, vou ser um paleontólogo, vou ter minhas ferramentas como: picareta, martelo, lentes, e escovas. Vou colaborar para recuperar o passado da vida na Terra.

O meu primeiro passo no trabalho é definir o tipo de organismo, a época histórica e o local a serem estudados, depois vou procurar pistas que indiquem a passagem de seres pré-históricos pelo mundo. É aí que o bom da aventura começa!

Vou procurar muitos fósseis preservados ao longo do tempo. Vou encontrar nas rochas: ossos, pegadas, dentes e fezes, revelando grandes surpresas. Convivendo com riscos que eu adoraria enfrentar, gostaria de ficar cara a cara com uma onça ou encontrar morcegos, como a Cartelle, mas não gostaria de ir a lugares onde ficasse dias sem infra-estrutura e não encontrasse um fóssil sequer.

Bom, mudando de assunto, quando encontrar algum fóssil eu vou embalá-lo no local da coleta e cuidadosamente transportá-lo até o laboratório, onde com equipamento adequado farei a identificação. Depois disso vou separar as espécies e iniciar a classificação.

Aluna: Jéssica Indianára de Souza – 6ª série - Ensino Fundamental

Colocação: 3º Lugar

Profª: Judi Emili Martins Popper

Instituição: Centro Educacional do

Município de Mafra “Beija Flor”-CAIC.

### “E, se eu fosse um Paleontólogo”

Há tantas coisas que podem ser atribuídas a esse tema, mas eu particularmente, construiria um palácio, onde pudesse desenvolver meu trabalho de forma que o passado de outros seres viesse à tona e me envolvesse de conhecimento.

As minhas pesquisas, seriam divulgadas rapidamente como o vento veloz, pois elas seriam motivos de euforia, para muitos que admiram a paleontologia.

Talvez, quem sabe, fosse valorizado nacionalmente, não pelo meu trabalho, mas sim, pelo meu modo de fazer. Registraria em um museu, macrofósseis e microfósseis que chamassem a atenção das pessoas que por ali passassem, até mesmo das pessoas de fora do lugar onde me encontro.

Paleontologia não é uma profissão como as outras, que estão sempre “no futuro”. O paleontólogo descobre o passado, compara com o presente e aí sim, constrói o futuro de forma mais precisa.

E, se eu fosse um paleontólogo, gostaria de fazer tudo isso e um pouco mais.

Aluna: Patrícia Fonseca – 8ª série – Ensino Fundamental

Colocação: 4º Lugar

Profª: Nilza Mann

Instituição: Escola de Ensino Fundamental “Evaldo Steidel”

### “E, se eu fosse um Paleontólogo”

Se eu fosse um paleontólogo? Uma ótima pergunta. O que poderia responder a essas cinco palavras?

Ser um paleontólogo é uma honra e um orgulho que se dá a paleontologia. Esta ciência é encarada como um desafio histórico que tem a finalidade de desvendar todos os mistérios que aconteceram antigamente. Por isso, ser um paleontólogo exige muita experiência.

Antes de tudo é preciso ter um grande estudo sobre o que compõe a Paleontologia. E somente depois de pensado e analisado os projetos serão feitos ao decorrer do tempo.

Se eu fosse um paleontólogo gostaria de pesquisar a origem dos mamíferos, para que pudesse conhecer a impressionante existência desses fantásticos animais.

Os mamíferos são animais extraordinários que vieram em grande escala, depois da extinção dos dinossauros. Acredita-se que se os dinossauros não tivessem sido extintos, os mamíferos não teriam tomado posse da terra e conseqüentemente os seres humanos não teriam existido. Então se eu fosse um paleontólogo gostaria de me aperfeiçoar nessa pesquisa tão misteriosa que engloba os seres humanos.

Aluno: Halan Willian Veiga – 5ª série – Ensino Fundamental

Colocação: 5º Lugar

Profª: Zenaide Gabriel Ansiutti

Instituição: Centro de Educação do Município de Mafra-CEMMA

## PALEOILUSTRADOR BRASILEIRO É PREMIADO EM CONCURSO INTERNACIONAL

Acaba de ser divulgado o resultado do 3<sup>rd</sup> INTERNATIONAL DINOSAUR ILLUSTRATION CONTEST, organizado pelo Museu da Lourinhã, em Portugal (<http://www.dinodata.net/lusodinos/>). Para a nossa felicidade, o paleoilustrador MAURILIO OLIVEIRA, do Museu Nacional/UFRJ ganhou dois prêmios: o terceiro lugar e uma menção honrosa. A premiação de terceiro lugar - ou "bronze" - foi a mais alta já conquistada por um ilustrador de fósseis brasileiro em uma competição desta natureza. A façanha foi alcançada pela imagem de *Euronichodon portucalensis* (Theropoda, Troodontidae), um

dinossauro carnívoro encontrado em Portugal, que é retratado "em vida" possivelmente pela primeira vez. A menção honrosa foi obtida pela ilustração de *Sinornithosaurus milenii* (Theropoda, Dromaeosauridae), outro dinossauro carnívoro de pequenas proporções e proximamente relacionado às aves (por isso retratado com penas). A técnica empregada em ambos os casos foi grafite sobre papel telado (tamanho 35 x 45 cm). Nesta técnica Maurílio já tinha conquistado uma menção honrosa no ano passado, com a ilustração do dinossauro terópode *Santanaraptor placidus*, procedente da Formação Santana (Bacia do Araripe). No concurso de 2003 concorreram 65 ilustrações de paleoilustradores pertencentes a 14 países. Desta forma, ganhar duas premiações em uma mesma competição reforça a qualidade técnica do "nosso" Maurílio.

O interesse neste tipo de evento tende a crescer. A Society of Vertebrate Paleontology, por exemplo, já realiza há algum tempo através do prêmio JOHN J. LANZENDORF PALEOART PRIZE, um concurso de ilustrações e esculturas de vertebrados fósseis. O próprio Museu da Lourinhã já prepara, para o ano que vem, um novo Dinosaur Illustration Contest. Será que esta atividade, que tem dado certo no sentido de divulgar a pesquisa de fósseis em outros países, não poderia ser realizada no Brasil? A exposição de ilustrações de fósseis que foi feita por Maurílio durante o último Congresso Brasileiro de Paleontologia realizado em Brasília, por exemplo, despertou grande interesse não apenas pelos congressistas mas também pela população local.

A temática de um concurso de paleoilustrações em nosso país poderia ser mais ampla e não restrita aos dinossauros ou a vertebrados fósseis. Trilobitas, plantas extintas e outros organismos fósseis certamente poderiam servir de base para que paleoilustradores nacionais demonstrassem as suas técnicas. A Comissão Organizadora do 2º Congresso Latinoamericano de Paleontologia de Vertebrados, reunião científica que será realizada no Rio de Janeiro em 2005, está estudando o assunto. Só falta um patrocinador ...

A. W. Kellner, MNRJ

Mantenha atualizado seu endereço. Só assim podemos chegar até você! Envie as alterações de endereço para [amr@plug-in.com.br](mailto:amr@plug-in.com.br).

## PALEO 2004

Estão abertas as inscrições para colegas que queiram organizar a Paleo 2004. As sugestões e oferecimentos devem ser encaminhadas até o final de agosto para [sbp@euler.unisinos.br](mailto:sbp@euler.unisinos.br). Nas regiões de São Paulo e Rio de Janeiro/Espírito Santo, as organizações ficam a cargo dos núcleos, que devem informar à Diretoria que será(ão) os organizadores. O prefeito de Taió (SC) enviou correspondência à SBP oferecendo o município como sede da Paleo SC/PR este ano, em função da inauguração do Museu Paleo-Arqueológico de Taió. Fica aqui a oferta para ser analisada pelos sócios locais.

De acordo com as sugestões recebidas, a organização este ano ficará totalmente a cargo dos organizadores regionais. As inscrições serão gratuitas para todos, uma vez que o boletim de resumos e os certificados serão eletrônicos. Os organizadores regionais ficarão responsáveis pelo preenchimento e envio eletrônico dos certificados, cujo modelo será disponibilizado pela SBP.

O boletim de resumos continuará a ser editado no *Paleontologia em Destaque* (agora apenas eletrônico), só que no primeiro número de 2005. Os interessados em publicar os resumos dos trabalhos a serem apresentados deverão submetê-los diretamente a [sbp@euler.unisinos.br](mailto:sbp@euler.unisinos.br), até **31/10/2004**, juntamente com a ficha de inscrição, que deve ser encaminhada também ao organizador regional.

### NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE RESUMOS NA PALEO 2004

- Um bom resumo deve situar o leitor nos objetivos da investigação e na área/idade/formação/bacia onde se desenvolveu o trabalho, incluindo também as metodologias utilizadas, a exploração de seu aspecto empírico e as conclusões (mesmo que preliminares).
- Serão aceitos resumos em português, espanhol ou inglês.
- Cada resumo deve ter no máximo 25 linhas e devem ser editados em MS Word, em fonte Times New Roman. O texto deve ser corrido, isto é, sem a utilização de parágrafos.
- O título do resumo deverá ser todo em letras maiúsculas, tamanho 11, em negrito e centralizado. O nome dos autores devem estar abaixo do título, separados por uma linha, também centralizados e em

maiúsculas, mas sem negrito e fonte tamanho 10. Abaixo do nome de cada autor deverá constar o endereço, em fonte tamanho 9, também centralizado, contendo os seguintes itens: 1) nome do departamento ou instituto e sigla da Instituição; 2) sigla do Estado; e 3) e-mail (em itálico). Os itens do endereçamento devem estar separados por vírgulas. Observe os exemplos abaixo:

### **MODELAGEM E ANIMAÇÃO DE ORGANISMOS FÓSSEIS DA COLEÇÃO “O PASSADO EM SUAS MÃOS”**

LUIZ EDUARDO ANELLI & THOMAS RICH  
FAIRCHILD

Depto. Geologia Sedimentar e Ambiental, IGc/USP, SP,  
*anelli@usp.br, rfaichild@usp.br*

### **ZOOGEOGRAFIA DOS OSTRACODES MIXOHALINOS DO SUL E SUDESTE DO BRASIL E SEU POTENCIAL PALEOECOLÓGICO**

JOÃO CARLOS COIMBRA

Depto. Paleontologia e Estratigrafia, IG/UFRGS, RS,  
*joao.coimbra@ufrgs.br*

RENATO OLINDO GHISELLI JR. & BEATRIZ BECK  
EICHLER

IOc/USP, SP, *olindojr@terra.com.br, bbeichler@usp.br*

### **PRIMEIROS RESULTADOS SOBRE OS PALEOAMBIENTES QUATERNÁRIOS DA REGIÃO DE SÃO PAULO, SP: SÍTIO DE COLÔNIA (COORDENADAS 23°52' S E 46°42'20" W, ALTITUDE 900 m)**

MARIE-PIERRE LEDRU\*, FABRÍCIO BARRETO, PAULO  
C. F. GIANNINI, CLAUDIO RICCOMINI

Depto. Geologia Sedimentar e Ambiental, IGc/USP, SP,  
*ledru@usp.br, pcgianni@usp.br, riccomin@usp.br*

ABDELFETTAH SIFEDDINE\*

Depto. Geoquímica, UFF, RJ, *sifed@geoq.uff.br*

BRUNO TURCQ

Institut de Recherche pour le Développement (IRD), França,  
*turcq@bondy.ird.fr*

• Se houver necessidade de mencionar que determinado autor é bolsista de determinada agência de fomento, o nome deste deve ser seguido de um asterisco e a informação sobre o tipo de bolsa e a sigla da agência deve ir ao final do resumo, logo após o ponto final, entre colchetes. Exemplo: [\*Bolsista CNPq/IRD]. No caso de mais de um autor nessa situação no mesmo trabalho, deve-se ir aumentando o número de asteriscos até quando necessário e listar todos dentro do mesmo colchete, deparados por ponto e vírgula. Exemplo:

### **BIOMECÂNICA DE DECÁPODES E VARIAÇÕES MORFOLÓGICAS DAS ASSINATURAS ICNOLÓGICAS, DE ACORDO COM A NATUREZA E A CONSISTÊNCIA DO SUBSTRATO**

CLAUDIA P. PAZ\*, RENATA G. NETTO & PATRICIA  
BALISTIERI\*\*

PPGeo UNISINOS, RS, *claudia@euler.unisinos.br,*  
*nettorg@euler.unisinos.br, patricia@euler.unisinos.br*

[\* Bolsista BIC-FAPERGS; \*\* Bolsista PROSUP/CA-PES]

• Informações adicionais sobre os autores, como indicação do curso de pós-graduação ao qual está vinculado, caso pertença a uma instituição diferente, como outra instituição, caso trabalhe em duas instituições ou mais, ou mesmo sobre o trabalho, como agências de fomento que suporta(ra)m a pesquisa, indicações referentes à publicação do texto na íntegra, entre outras, também devem estar entre colchetes, ao fim do texto do resumo. Exemplo:

[Project n° 31.05.006/1-0, supported by UNISINOS; Contribution to the IGCP Project 471; \*Bolsista PROSUP/CA-PES; Original paper published in *Revista Brasileira de Paleontologia*, 4:13-26]

• Se houver a necessidade de fazer citações, colocar a referência no texto, entre colchetes, de forma abreviada. Quando houver três autores ou mais, utilizar da abreviatura *et al.* Exemplos:

Artigo em revista científica:

[Cusminsky, G.C & Whatley, R.C. 2000. *Ameghiniana* 37(2):205-212].

Livro:

[Bromley, R.G. 1996. *Trace fossils*. Chapman & Hall, 361 p.]

Capítulo de livro:

[Cruz, N.M.C. 2000. In: Carvalho, I.S. (ed.) *Paleontologia*, Interciência, p. 213-221]

Artigo em anais de congresso:

[Schneider, R.L. *et al.*, 1974. XXIV CONGR. BRAS. GEOL., 1:41-65]

Resumo em anais de congresso:

[Netto, R.G. & Rossetti, D.F. 2003. XVIII CONGR. BRAS. PALEONT., *Resumos*, p. 214]

## NOTÍCIAS

### O RIO GRANDE DO SUL ANTES DOS DINOSSAUROS

No segundo semestre de 2002 foi aberto ao público o prédio de exposições do Museu da UFRGS ([www.ufrgs.br/museu](http://www.ufrgs.br/museu)), localizado em prédio histórico, no Campus Central, em Porto Alegre. Ali foram expostos trabalhos de profissionais da própria Universidade, como a mostra intitulada “Artistas Professores”, e outras de inestimável valor social, como “La Memória Herida”, sobre o 11 de setembro do Chile. Entretanto, é a primeira vez que o Museu está montando uma exposição na área das ciências da Natureza, mais especificamente em Paleontologia, com o título “Antes dos Dinossauros”. Com o apoio dos paleontólogos do Departamento de Paleontologia e Estratigrafia, e contando com a riqueza de fósseis do Museu de Paleontologia do departamento, foi dado início, em março de 2004, a execução de um projeto ambicioso que valorizasse o registro fóssil do estado mais meridional do Brasil. Iniciando pelo Pré-Cambriano, a exposição tem por objetivo principal mostrar o ambiente, a fauna e a flora do Carbonífero, Permiano e Triássico gaúchos. Com museografia de Ceres Storchi, a equipe tem a coordenação científica dos paleontólogos César Leandro Schultz, João Carlos Coimbra, Paulo Alves de Souza e Valesca Brasil Lemos, contanto, também, com a colaboração à distância do colega Roberto Iannuzzi (atualmente nos EUA). O geólogo Protásio A. V. Paim e o fotógrafo científico Luiz Flávio P. Lopes, juntamente com designers, artistas plásticos e museólogos, completam o grupo multidisciplinar que apostou neste trabalho. Palestras, oficinas e mesas-redondas serão atividades paralelas ao longo dos seis meses da exposição. Finalmente, mas não menos importante, a exposição será acompanhada por um catálogo/livro em edição de alta qualidade gráfica, que pretende ser útil não só aos curiosos por fósseis, mas também aos alunos de graduação em Geologia, Biologia e áreas afins. Mais informações na página [www.ufrgs.br/museu](http://www.ufrgs.br/museu).

**Data da inauguração:** 09 de agosto.

**Duração:** agosto de 2004/ março de 2005.

**Local:** Museu da UFRGS, Campus Central, Porto Alegre, RS.

**Horário:** segunda a sexta, das 10h às 18h e aos sábados da 12h às 17h.

### PROF. TONINHO É HOMENAGEADO POR SEU TRABALHO NA PALEONTOLOGIA

“*O Imparcial*”, Monte Alto-SP, 25 de junho de 2004

O professor Antonio Celso de Arruda Campos foi homenageado pelo Núcleo de São Paulo da Sociedade Brasileira de Paleontologia por sua contribuição na divulgação da paleontologia naquele estado. A cerimônia foi realizada no dia 18 de junho na UNICAMP e contou com a presença de diversos paleontólogos, não só de São Paulo como também do Rio de Janeiro.

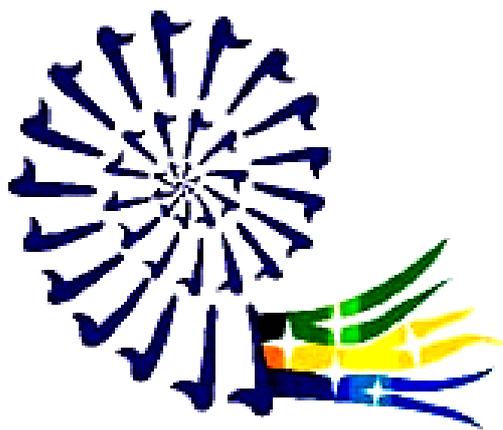
Em 1984, o então professor de Economia e Oficial de Justiça Antonio Celso Arruda Campos começou seu trabalho na área da paleontologia. Ao tomar conhecimento da descoberta de fósseis de vertebrados e invertebrados naquela região, o professor consultou profissionais da área na UNESP de Rio Claro. Em seguida iniciou uma campanha junto a administração municipal para a construção de um museu na cidade que abrigasse o patrimônio fossilífero local. Em 1992 foi fundado o Museu de Paleontologia, que atualmente conta com um acervo de mais de 1600 fósseis, não só do Brasil como do exterior.

### CONGRESSO SOBRE VERTEBRADOS FÓSSEIS

Nestas últimas décadas as pesquisas científicas relacionadas a paleontologia têm aumentado muito, inclusive na América Latina. Esta expansão se deu, particularmente, na Paleontologia de Vertebrados, com um número cada vez maior de espécimes sendo encontrados em especial no Brasil e na Argentina.

Com o objetivo de congregar e aproximar os pesquisadores da América Latina foi criado o CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE PALEONTOLOGIA DE VERTEBRADOS. A sua primeira edição foi em Santiago no ano de 2002, tendo tido o evento alcançado grande sucesso. No sentido de dar continuidade a esta bem sucedida iniciativa, o MUSEU NACIONAL aceitou o desafio de organizar II CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE PALEONTOLOGIA DE VERTEBRADOS (IICLPV) que será realizado entre 10 a 12 agosto de 2005. Foi escolhida a cidade do Rio de Janeiro, sede das Olimpíadas Pan-Americanas em 2007. A data para um evento sobre vertebrados fósseis não poderia ser mais feliz, uma vez que em 2005 se comemora o centenário de nascimento de LLEWELLYN IVOR PRICE (1905-1980). O trabalho de Price com vertebrados fósseis se tornou uma referência mundial sobre o tema. Mais informações podem ser obtidos no site do evento: <http://acd.ufrj.br/mndgp/2clpv>. Não percam!

*Alexander W. A. Kellner, Museu Nacional/UFRJ*



---

**XIX Congresso Brasileiro de Paleontologia**  
**VI Congresso Latino-Americano de Paleontologia**

---

Como já é de conhecimento da maioria da comunidade paleontológica brasileira, Aracaju sediará o XIX Congresso Brasileiro de Paleontologia e o VI Congresso Latino Americano de Paleontologia de 14 a 19 de agosto de 2005. A primeira circular foi enviada via e-mail àqueles que possuem o endereço eletrônico registrado junto à Sociedade Brasileira de Paleontologia. Aos que não apresentavam e-mail em seu cadastro, a primeira circular foi enviada via correio. Caso você não tenha recebido nenhum comunicado, por favor, entre em contato com a Comissão Organizadora através do endereço eletrônico [xixcbp@ufs.br](mailto:xixcbp@ufs.br) que lhe enviaremos informações a respeito do Evento.

A Comissão Organizadora anuncia também que nossa página na *Internet* estará em funcionamento a partir da segunda quinzena do mês de agosto ([www.xixcbp.ufs.br](http://www.xixcbp.ufs.br)), e recomenda o acesso constante do *site*, pois sempre teremos novidades!

Agradecemos a todos que, até agora, entraram em contato conosco para enviar sugestões e também àqueles que se colocaram a disposição para auxiliar durante a organização de simpósios, mesas redondas, palestras e outras atividades. É com muita satisfação que temos recebido apoio da comunidade científica para a realização deste Evento e aproveitamos para dizer que todas as sugestões estão sendo analisadas com cuidado.

Informamos, ainda, que as atividades que ocorrerão no Evento serão preparadas com o objetivo de que todos possam aproveitar ao máximo o tempo de permanência nos Congressos. Tão logo tenhamos confirmação da programação, incluindo datas, horários e participação de convidados, estas informações serão anunciadas em nosso *site*.

Por fim, fica aqui, também, um canal aberto permanentemente para sugestões, reclamações ou qualquer contato com a Comissão Organizadora ([xixcbp@ufs.br](mailto:xixcbp@ufs.br)). Esperamos estar fazendo o melhor para termos um evento de qualidade e que possa satisfazer a todos aqueles que dele venham participar.

Aguardem mais informações!

Fernanda Torello de Mello  
Luiz Henrique Cruz de Mello  
Membros da Comissão Organizadora  
XIX Congresso Brasileiro de Paleontologia  
VI Congresso Latino-Americano de Paleontologia

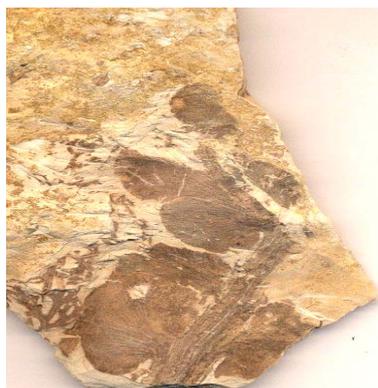
### **COLEÇÃO PALEONTOLÓGICA DA UNIVATES**

Desde 1996, a UNIVATES Centro Universitário, localizada em Lajeado/RS, vem investindo na constituição e manutenção de uma coleção paleontológica. Com a oficialização da estrutura do Museu de Ciências Naturais, em 2000, foi criado o Setor de Botânica e Paleobotânica (SBP/MCN/UNIVATES), sendo que este abriga atualmente 953 exemplares, distribuídos da seguinte forma: 429 exemplares paleobotânicos científicos (PbU), 42 exemplares paleobotânicos didáticos (PbUd) e 482 exemplares paleozoológicos didáticos (PzUd).

A coleção científica abriga amostras importantes como o primeiro registro de *Botrychiopsis valida* para o Gondwana Sul-Brasileiro e o holótipo e parátipos de *Coricladus quiteriensis*, uma nova espécie de conífera do Permiano Inferior da Bacia do Paraná, em fase de descrição. A manutenção da coleção é feita com o apoio financeiro da UNIVATES e FAPERGS, e maiores informações podem ser obtidas no [site www.univates.br/sbp](http://www.univates.br/sbp) ou pelo e-mail [sbp\\_mcn@univates.br](mailto:sbp_mcn@univates.br).

Além de servir de base para as pesquisas na área paleontológica, a coleção também serve de importante apoio didático para o curso de ciências biológicas e para divulgar a paleontologia junto aos alunos de ensino médio e fundamental, através do programa “Paleontólogo por um dia”, quando turmas dos dois níveis visitam o setor e realizam oficinas relacionadas ao tema.

*André Jasper, UNIVATES*



*Botrychiopsis valida* coletada no Afloramento Quitéria, RS.

## EVENTOS

**32<sup>nd</sup> International Geological Congress**  
Florence, Itália  
20-28 de Agosto, 2004  
[www.32igc.org](http://www.32igc.org)

**IV Mesozoic Fishes**  
Systematics, homology and character definition  
Madrid, Espanha, agosto de 2005.  
informações: francisco.poyato@uam.es  
[http://www.biology.ualberta.ca/old\\_site/wilson.hp/mesofish.html](http://www.biology.ualberta.ca/old_site/wilson.hp/mesofish.html)

**Workshop on Microbialites and Microbial Communities In sedimentary Systems**  
6 a 9 de setembro de 2004, Paris

**XLII Congresso Brasileiro de Geologia**  
17 a 22 de outubro de 2004, Araxá, MG  
<http://www.42cbg.org.br>

**64th Annual Meeting of the Society of Vertebrate Paleontology**  
3 a 6 de Novembro de 2004, Denver, USA  
<http://www.vertpaleo.org/meetings/index.html>

**12<sup>th</sup> International Gondwana Symposium**  
6 a 11 de novembro de 2004, Mendoza, Argentina  
<http://cig.museo.unlp.edu.ar/gondwana>

**XI Reunião de Paleobotânicos e Palinólogos/ XI Meeting of Paleobotanists and Palynologists**  
7 a 10 de novembro de 2004, Gramado, Brasil  
<http://www.ufrgs.br/xirpp>

**7th International Symposium on the Cretaceous**  
5 a 9 de setembro de 2005, Neuchatel, Suíça  
<http://www-geol.unine.ch>, [karl.foellmi@unine.ch](mailto:karl.foellmi@unine.ch)

**17th International Sedimentological Congress**  
27 de agosto a 1 de setembro de 2006, Fukuoka, Japão  
<http://sediment.jp>, [rio@eps.s.u-tokyo.ac.jp](mailto:rio@eps.s.u-tokyo.ac.jp)

**15th International Symposium on Ostracoda, Berlin**  
12 a 15 de setembro de 2005  
<http://userpage.fu-berlin.de/~palaeont/iso15/iso15-committee.htm>

### PAGAMENTO DAS ANUIDADES

Somente com o pagamento em dia de todos os sócios a SBP poderá ter recursos para editar e publicar a Revista Brasileira de Paleontologia.

Valores da anuidade:

Sócio efetivo: R\$120,00\*

sócio colaborador: (estudante): R\$ 60,00\*

(\* ) a anuidade de sócio estudante corresponde a 50% da anuidade do sócio efetivo, desde que comprovada condição de estudante, por meio de envio de comprovante de matrícula.

### Calendário de pagamento com descontos:

- até 30 de junho de 2004: 20% de desconto
- até 30 de setembro de 2004: 10% de desconto
- a partir de 1º de outubro de 2003: pagamento integral

O pagamento pode ser efetuado por meio de depósito bancário\*, conta 14.017-1 da agência 0010-8 Porto Alegre do Banco do Brasil, ou cheque nominal à SBP, cruzado, para Ana Ribeiro, MCN-FZB, Av. Salvador França, 1427, 90.690-000, Porto Alegre. Envie cópia do recibo de depósito para [amr@plug-in.com.br](mailto:amr@plug-in.com.br) ou [sbp@euler.unisinos.br](mailto:sbp@euler.unisinos.br), ou pelo fax (0xx51) 5908177, aos cuidados de Renata Netto.

### Expediente

Paleontologia em Destaque N. 46

### SOCIEDADE BRASILEIRA DE PALEONTOLOGIA

Presidente: Renata Guimarães Netto (UNISINOS)

Vice-Presidente: Maria Claudia Malabarba (PUCRS)

1º Secretário: João Carlos Coimbra (UFRGS)

2º Secretário: Cristianini Trescastro Bergue (UFRGS)

1ª Tesoureira: Ana Maria Ribeiro (FZB/RS)

2ª Tesoureira: Carla Bender Kotzian (UFSM)

Direção de Publicações: Gerson Fauth (UNISC)

Editores: Cristianini Bergue, Maria C. Malabarba e Renata Netto

Local: Porto Alegre

Contato: [www.ufrgs.br/sbp](http://www.ufrgs.br/sbp) ou [sbp@euler.unisinos.br](mailto:sbp@euler.unisinos.br)

Quer ser sócio da SBP? Então preencha a ficha de inscrição em [www.ufrgs.br/sbp](http://www.ufrgs.br/sbp).